



CARTA DE PARCERIA

A Rede Ecológica é um movimento social que promove um consumo ético e ecológico através de um conjunto de consumidores unidos em rede com produtores agroecológicos. Os consumidores ao comprar seus produtos apoiam a agroecologia e os agricultores que se dedicam a isto. Compram a preços mais acessíveis, já que não há intermediários. A Rede Ecológica se baseia na autogestão, desenvolvendo atividades para além das compras coletivas que realizam, que substituem a compra nos supermercados. Assim, atuam em atividades de educação alimentar e ambiental, preocupando-se com os 3 Rs, especialmente o reaproveitamento. Estão para completar 20 anos de existência, funcionando com aproximadamente 200 famílias, atuantes em 10 núcleos, espalhados na zona sul, norte e oeste da cidade do Rio de Janeiro, e ainda na baixada fluminense (Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti), além de Niterói.

A associação francesa AMAR (atores no mundo agrícola e rural) é uma associação de solidariedade internacional e de educação popular. Desde 1988, organiza intercâmbios e treinamentos com movimentos sociais e agroecológicos do Estado do Rio de Janeiro, no Brasil.

Entendendo que as visões políticas da Rede Ecológica e da Amar vão no mesmo sentido, a Rede Ecológica se compromete a colaborar e apoiar as ações da Amar no Brasil, havendo sempre que possível e garantindo reciprocidade:

- proporcionar a interação entre voluntários dos chantiers e territórios de grupos populares apoiados pela campanha “O Campo e a Favela de Mãos Dadas”
- apoio mútuo em eventos organizados pela Amar no Brasil e a Rede Ecológica na Europa
- fomentar parceria entre a Rede Ecológica e Amar na prestação de serviços e captação de recursos para desenvolvimento de projetos
- apoiar na busca de parceiros Amigos da Rede Ecológica para a Campanha Campo e Favela na luta contra a fome na França e/ou fomentar campanhas de solidariedade internacional de arrecadação.
- apoiar e difundir ações que busquem a autonomização dos grupos alcançados pela campanha, principalmente através da agricultura urbana, da educação alimentar e da estruturação de grupos de consumo ético populares
- apoiar ações de defesa e incentivo à produção, beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos de assentamentos de reforma agrária popular no estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, dia 6 de julho de 2020

Julia Stadler, pela Rede Ecológica